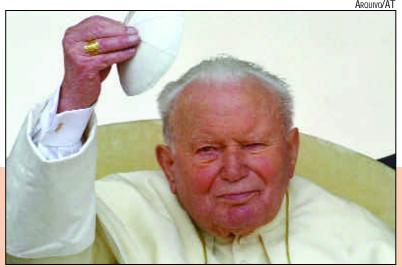
Vaticano quer declarar João Paulo II mártir

A declaração de martírio, em virtude do atentado a bala e do sofrimento antes da morte, acelera canonização

João Paulo II passou por um sofrimento prolongado nos últimos anos de sua vida



OMA – O Vaticano não descarta a possibilidade de que o papa João Paulo II possa ser declarado mártir – eliminando, assim, a necessidade de que seja comprovado um milagre para sua beatificação.

O cardeal José Saraiva Martins, prefeito da Congregação das Causas dos Santos, disse ontem que corresponde aos especialistas em teologia decidir se o atentado de 13 de maio de 1981 contra a vida de João Paulo II, assim como seu prolongado sofrimento antes de morrer, poderiam ser considerados uma declaração de martírio.

"Num sentido técnico, teológico e canônico, o mártir dá a vida por sua fé", afirmou Martins em resposta a perguntas formuladas durante uma entrevista coletiva. "Devemos verificar as razões do atentado contra a vida de Karol Woytyla. E essa será a tarefa dos teólogos", disse ele, segundo uma agência de notícias local.

Desde que o papa Bento XVI anunciou, em 13 de maio, que estava acelerando as tarefas a fim de conseguir a beatificação de seu antecessor, muitos levantaram a possibilidade de João Paulo II ser declarado mártir.

Se assim o fizer, o Vaticano eliminaria a necessidade de confirmar um milagre atribuído ao antigo papa depois de sua morte, em 2 de abril, uma das condições para a beatificação.

Nos últimos tempos, funcionários do Vaticano rechaçaram qualquer sugestão de que a tentativa de assassinato pudesse servir como base para declarar João Paulo II mártir, levando em conta que o pontífice conseguiu sobreviver 24 anos depois do ataque.

Também haviam afirmado que outros candidatos à santidade sofreram de doenças nos últimos anos de suas vidas sem que fossem declarados mártires.

A grande indagação é sobre qual posicionamento do atual papa, Bento XVI, em relação ao processo de canonização. Caso ele esteja disposto a aceitar a tese de martírio, com certeza haverá consenso junto aos teólogos que estão analisando o caso.

Mas, mesmo que ele prefira o procedimento mais usual, o da confirmação de milagres, há quem diga que o próprio Vaticano já tem registros desta natureza, o que também não será impedimento para que o processo de santificação de João Paulo II possa andar rápido.

